

## **ADUBAÇÃO BIOLÓGICA E MEIO AMBIENTE**

A introdução da adubação biológica amplia o arsenal de insumos que a Agronomia pode utilizar para aumentar a produtividade dos cultivos com sustentabilidade ao melhorar os benefícios da adubação orgânica. O adubo biológico restabelece o microbioma do solo, isto é, o conjunto de microrganismos que vivem e interagem em um ambiente.

Esse novo insumo é produzido na propriedade rural com o apoio de assistência técnica. Funciona com a participação de microrganismos exclusivos e adaptados ao local de uso. Fornece nutriente favorável a atividade dos microrganismos nativos do solo, como os fungos micorrízicos.

Nessas condições, o adubo biológico atua no condicionamento das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, disponibilizando melhores condições edáficas para os cultivos, pastagens e reflorestamento. Isto porque aumenta a infiltração e retenção de água no solo, melhora os agregados do solo potencializando a eficiência dos fertilizantes químicos, dos defensivos e de herbicidas.

Segundo pesquisas em andamento, o consumo de água diminui a formação fotoquímica do ozônio e a depleção da camada de ozônio, estão entre os benefícios a serem analisados. Trata-se de uma tecnologia que vem integrar o “arsenal” daqueles insumos que já são utilizados para promover o aumento da produtividade e a sustentabilidade dos cultivos.

É a Agronomia tropical brasileira demonstrando as grandes possibilidades que as condições ecológicas desta faixa do globo podem e devem contribuir para a produção de alimentos e matérias-primas para uma população mundial crescente. É uma posição recente, visto que até então o conhecimento agrônomo foi tradicionalmente produzido no ambiente de clima temperado.

Os sistemas de produção integrados constituem um importante exemplo a ser posto em prática na produção agropecuária tropical, assim como o reflorestamento. Este último é imprescindível na Amazônia, visto que pesquisas realizadas sobre o clima da região indicam que uma cobertura vegetal de cerca de 70% é responsável pela formação de vapor d'água que se forma pela transpiração dos vegetais, e responde por 50% na formação da chuva na região. Vegetação nativa, vegetação secundária, reflorestamento, cultivos e pastagens são importantes nesse processo. A região não deve ter áreas sem vegetação.